



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA  
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO  
DIVISÃO DE PESQUISAS  
ARQUIVO MULTIMEIOS

FICHA TÉCNICA DE ACERVO

PO888/AU

ÁREA: ARQUITETURA E URBANISMO  
TÍTULO: PRODUÇÃO DO ESPAÇO: SÃO PAULO 1562/1652  
ASSUNTO: Formação de São Paulo nos seus primeiros noventa anos.  
PESQUISADOR/ORGANIZADOR: Angela Maria Rocha

ARQUIVO ( ) DOCUMENTAÇÃO (X) COLEÇÃO ( ) OUTROS: \_\_\_\_\_  
COMPLETO ( ) PARCIAL (X)  
DOAÇÃO ( ) COMPRA ( ) VALOR: \_\_\_\_\_  
FONTE: Arquivo Histórico Municipal  
ESTADO FÍSICO: \_\_\_\_\_

PERÍODO ABRANGIDO: 1562 a 1652

HISTÓRICO (formação, organização, conteúdo, etc...): A colonização espanhola e a portuguesa caracterizaram espaços urbanos nitidamente diferenciados. A legislação espanhola regulamentava explicitamente o traçado que deveria ser obedecido para a fundação de cidades. Já os portugueses não manifestaram esta preocupação em relação à produção do espaço como uma instância do processo colonizador. Sérgio Buarque de Holanda delineia esta diferenciação quanto à produção do espaço designando o espanhol como "ladri-lhador" e o português como "semeador". Para o estudo da produção do espaço e do processo de urbanização de São Paulo a referência às Atas da Câmara é sempre necessária, uma vez que não houve uma legislação específica que orientasse o traçado urbano. Nas Atas da Câmara podemos encontrar as orientações e critérios que foram emergindo à medida das necessidades, revelando as preocupações com o uso e mesmo com a beleza da vila. Tratando-se de uma documentação de difícil manuseio para o estudo dos fatores que contribuíram para a formação de São Paulo e sendo uma fonte sempre citada, procuramos facilitar o acesso às Atas em relação ao estudo da produção do espaço. (vide verso)

OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

(para uso do Arquivo Multimeios)

MATERIAL: Documentos Textuais: 2975 a 2979 ASSUNTO: Formação de São Paulo nos seus primeiros noventa anos